

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 01 /2020 Fim 12 /2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda. - Escola Profissional de Salvaterra de Magos

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Heróis de Chaves, nº4, 2120-091 Salvaterra de Magos;

Telefone: 263500300; E-mail: geral@epsm.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Duarte Rafael Bernardo, Diretor Geral, Telefone: 263500300; E-mail: geral@epsm.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda., representada por Duarte Rafael Bernardo, Diretor Geral

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Visão

“Ser uma escola de referência”

A EPSM pretende ser uma escola de referência a nível nacional, pela qualidade da formação técnica e humana transmitida aos seus alunos.

Missão

Formar jovens técnicos altamente qualificados preparados para integrar o mercado de trabalho de forma ativa e responsável.

Espera-se, hoje, que a escola estimule nos jovens o sentido de responsabilidade, a capacidade de iniciativa, de empreendimento e de cooperação social, na edificação dos seus projetos pessoais e, em última instância, de um mundo melhor. Assim, é missão da Escola Profissional de Salvaterra de Magos (EPSM) formar jovens técnicos altamente qualificados, preparados para integrar o mercado de trabalho de forma ativa e responsável. Indo ao encontro do definido no projeto educativo da instituição, a EPSM assume igualmente a responsabilidade de se tornar uma escola de referência na região em que se insere, no âmbito das áreas formativas ministradas.

Para concretizar este objetivo primordial de se assumir como escola de referência, pela qualidade da formação técnica e humana transmitida aos seus alunos, a EPSM definiu a sua política da qualidade com base nos seguintes pressupostos:

Tendo em conta o estabelecido na Norma ISO 9001, alinhada com o quadro EQAVET, a EPSM desenvolve uma cultura institucional sustentada em critérios de qualidade, tendo em vista a melhoria do processo educativo.

A promoção de uma cultura para a qualidade constitui um desafio para a EPSM no âmbito da sua missão, centrada na excelência do ensino, da Educação e Formação Profissional.

Os princípios organizativos da EPSM traduzem-se, portanto, na procura constante da satisfação de todos os stakeholders, tendo por base um processo de melhoria contínua, assumido por toda a comunidade educativa que pauta a sua atuação por um conjunto de princípios e valores estruturantes da nossa sociedade.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A EPSM é constituída por vários órgãos, cujas atribuições e competências são definidas pela legislação em vigor produzida pelo Ministério da Educação, devidamente enquadrada nos seus Estatutos e no Manual de Funções aprovado no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). A sua estrutura orgânica compreende os seguintes órgãos de Gestão e Direção:

Assembleia Geral

Direção Geral (DG)

-Direção Administrativa e Financeira (DAF)

-Direção Técnico-Pedagógica (DTP)

A Assembleia Geral da EPSM nomeia a DG que tem como funções: liderar e gerir a EPSM, mobilizando os meios e recursos necessários à supressão das necessidades identificadas; zelar pelo desenvolvimento e crescimento da EPSM de acordo com os ideais preconizados; potenciar as capacidades da instituição (coletiva e individualmente); analisar permanentemente o funcionamento da EPSM e representá-la externamente; apoiar e supervisionar as coordenações dos departamentos. A DTP é nomeada pela DG da EPSM. As funções da DTP são: representar a EPSM junto do Ministério da Educação, em todas as situações de natureza técnico - pedagógica; coordenar e planificar as atividades inerentes às competências próprias da DTP; zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e alunos; garantir a qualidade de ensino, entre outras. À Direção Administrativa e Financeira, compete apoiar a Direção Geral no cumprimento da missão a que a EPSM se propõe; elaborar e monitorizar o plano de administrativo e financeiro da EPSM.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa da EPSM, nomeadamente, nos domínios pedagógico-didático, na orientação e acompanhamento dos alunos e na formação contínua do pessoal docente.

Sob supervisão direta da DG temos o Departamento de Apoio à Gestão (DAG) que tem como principal função prestar todo o apoio necessário à concretização dos diferentes projetos desenvolvidos pela EPSM.

O Centro Qualifica tem uma gestão e liderança autónoma, embora sob a supervisão da DTP e DG.

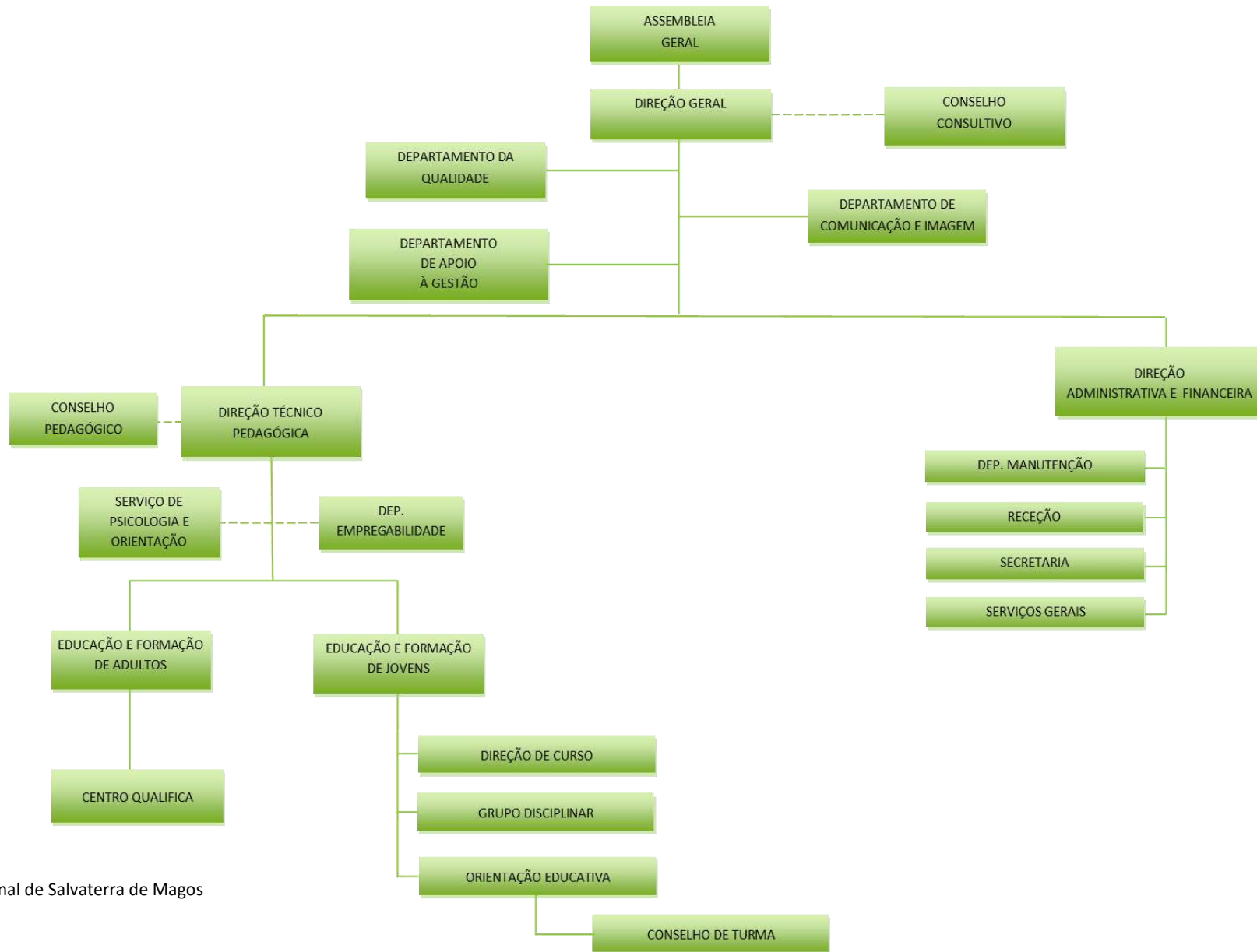
De referir que, de acordo com o organograma e no âmbito do SGQ as responsabilidades atribuídas a cada departamento/função encontram-se claramente definidas. Ao nível da gestão e supervisão, existem vários indicadores, que são definidos anualmente, e que são permanentemente analisados e monitorizados. Para análise dos resultados e definição de ações de melhoria a introduzir a EPSM constituiu três grupos de trabalho:

-Equipa da Qualidade (colaboradores designados pela DG)

- Conselho Consultivo (representantes da Equipa de Qualidade, empresas e empregadores, entidades parceiras)

- Grupo de Reflexão da Qualidade (representantes da equipa de Qualidade, colaboradores, alunos e Encarregados de Educação)

Destacamos ainda a existência do Departamento da Qualidade, que assume o papel de coordenar a gestão do SGQ, garantindo a operacionalização das ações e atividades previstas em SGQ, assumindo um papel de dinamizador de todos os processos do SGQ.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	3	75	3	77	3	75
Curso Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	80	3	74	3	70
Curso Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	70	3	67	3	66
Curso Profissional	Técnico/a de Restaurante/Bar	3	72	3	70	3	64
Curso Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	1	26	2	49	3	75
Curso Profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial	1	18	1	15	0	0
Curso Profissional	Animador/a Sociocultural	1	21	1	21	0	20
Curso Profissional	Técnico/a de Comércio	1	24	1	22	0	0

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Manual da Qualidade \(documento-base\), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;](#)

[Plano de Ação;](#)

[Relatório do Operador;](#)

[Projeto Educativo;](#)

[Regulamento Interno;](#)

[Plano de Atividades.](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 02/03/2020. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A EPSM foi auditada, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em fevereiro de 2020, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, as quais foram posteriormente avaliadas pela Equipa da Qualidade da EPSM (EQ), tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas.

Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar. De salientar que, face à situação pandémica em que nos encontramos, algumas das ações propostas pelos peritos não são passíveis de execução no próximo ano letivo, ficando, no entanto, registadas para análise e execução futura.

1. **Alguns elementos do Conselho Consultivo pouco contribuem para uma avaliação crítica do desempenho da instituição** - a EQ constatou que, efetivamente, existe a possibilidade de a falta de conhecimento de alguns elementos do Conselho Consultivo sobre o funcionamento geral da EPSM contribuir para a escassa avaliação crítica da escola, pelo que ficou definido que, a partir de 2021, a EPSM incrementará fortemente o trabalho na relação com os seus stakeholders externos, de forma a aumentar a perceção destes sobre todos os processos internos, nomeadamente através do envolvimento dos mesmos em atividades letivas durante todo o ano e em diversos moldes (sessões em auditório/online, PAP, visitas de estudo, FCT,

reuniões formais e informais...). Para que seja possível melhorar esta aproximação, sobretudo nesta fase de pandemia, está ainda prevista a partilha de atividades realizadas na escola, em *streaming*, nas redes sociais.

2. **Página da instituição deve incluir indicações de melhoria dos processos formativos, dando visibilidade aos stakeholders externos, para que estes percecionem melhor o valor dos seus contributos** – Para corresponder a esta solicitação, decidiu a EQ acrescentar um novo separador no site da EPSM, onde estarão listados todos os parceiros que colaboram com a escola nas mais diversas valências (FCT, PAP, Conselho Consultivo, Empregadores...), com referênciação através de logótipo e link direto para página da empresa/instituição.
3. **A EPSM deve ter a informação da sua página na internet apresentada em inglês e monitorizar o perfil de acessos à mesma** – De forma a responder a esta questão, a EQ deliberou criar no site da escola a possibilidade de tradução automática para inglês e a monitorização dos perfis de acesso, pelo DCI.
4. **A página da internet poderá também incluir uma melhor descrição dos programas de intercâmbio em que a EPSM está envolvida** – Embora a escola possua já no seu site um sub-separador denominado “Programas Internacionais”, onde se encontram listados os projetos Erasmus+ que se encontram em desenvolvimento, considerou a EQ criar um separador específico para este efeito, denominado Erasmus+, dentro do qual serão introduzidas informações detalhadas sobre as atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos internacionais desenvolvidos pela escola.
5. **A escola deverá ter uma melhor explicitação do corpo docente no organograma da instituição** - O organograma da EPSM foi reformulado, de modo a corresponder ao solicitado, nomeadamente no que respeita à perceção das funções atribuídas ao corpo docente.
6. **A EPSM deve promover condições de alojamento de alunos que vivam longe ou tenham dificuldade de acesso** – Esta situação está prevista no financiamento solicitado pela EPSM ao POCH, existindo uma verba para alojamento destinada aos alunos que comprovem devidamente a inexistência de transporte público coletivo entre a residência e a escola, compatível com o horário da formação, ou que tenham residência a mais de 50km. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Profissional de Salvaterra de Magos tem, desde 2014, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde 2016, a atuar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Desde março de 2020 que a EPSM é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento, possuímos já resultados EQAVET referentes a 5 ciclos de formação: 2011/2014, 2012/2015, 2013/2016, 2014/2017, 2015/2018.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela EPSM para avaliação do seu desempenho são:

- Indicador EQAVET n.º 4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET n.º 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET nº6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET nº6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Acompanhamento Plano de Melhoria 2019/2020

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Resultado
AM1	Procura em cursos EPF	O1	Atingir uma taxa de procura $\geq 126\%$ no triénio 2020/23	118,5%
AM2	Sucesso em cursos EPF	O2	Aumentar a taxa de sucesso para um valor $\geq 90\%$ no ano letivo 2019/20	79,24.5%
AM3	Satisfação de colaboradores	O3	Garantir que a satisfação dos colaboradores se mantém $\geq 77\%$ no ano 2020	87,5%
AM4	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	O4	Assegurar que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores se mantém $\geq 42\%$ no ciclo de formação 2015/18	45,2%
Nota: as áreas de melhoria em que a meta não foi atingida transitam para o Plano de Melhoria 2020/2021				

Tabela 1 – Acompanhamento áreas de melhoria

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Acompanhamento
AM1	A1	Alargar ações de divulgação a escolas situadas em concelhos limítrofes	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid- 19)
	A2	Concretizar ações de divulgação em escolas do AE Benavente e Salvaterra de Magos	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid- 19)
	A3	Promover encontro de articulação entre SPO de escolas da região para concertação da Orientação Vocacional dos jovens	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid- 19)
AM2	A1	Avaliar os projetos integradores desenvolvidos em flexibilidade e autonomia curricular no máximo da carga letiva permitida de 25%	Realizado
	A2	Implementar relatório automático de recolha de dados referentes aos indicadores de monitorização na plataforma E-Schooling	Realizado
	A3	Definir épocas complementares de recuperação de aprendizagens nos períodos de interrupção letiva	Realizado
	A4	Estimular o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid- 19)
AM3	A1	Promover a participação do pessoal não docente nas atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas	Realizado
	A2	Adequar o Plano de Formação da escola às necessidades dos colaboradores, através do estabelecimento de parcerias com entidades formadoras	Realizado
	A3	Realizar reunião anual de colaboradores para comunicação, pela Direção Geral, da estratégia da entidade a curto e médio prazo	Realizado

	A4	Envolver os colaboradores na tomada de decisão através da partilha de informação em reuniões departamentais	Realizado
	A5	Desenvolver atividade interna de fortalecimento de relações interpessoais entre colaboradores	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid- 19)
AM4	A1	Melhorar a aproximação entre escola e empregadores através do desenvolvimento de sessões de networking direcionadas para entidades empregadoras não parceiras	Realizado parcialmente, (condicionado pela Pandemia Covid- 19)
	A2	Efetuar recolha presencial de questionários junto das empresas empregadoras	Realizado parcialmente, (condicionado pela Pandemia Covid- 19)
Nota: muitas das ações ficaram impossibilitadas pela pandemia COVID-19			

Tabela 2 – Acompanhamento ações de melhoria

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos (tabela 3).

Indicadores EQAVET		2011/2014	2012/2015	2013/2016	2014/2017	2015/2018
4 a) Taxa de conclusão dos cursos		56,2	58,6	71,4	74,6	73,8
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	49,2	53,5	70	73,9	71,4
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	6,9	5,1	1,4	0,7	2,4
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho		89	80,4	88	80,2	77,4
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	64,4	59,8	75	63,2	67,7
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	2,7	3,3	0	0,9	0
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4,1	2,2	1	0,9	3,2
	Taxa de diplomados à procura de emprego	17,8	15,2	12	15,1	6,5
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos		9,6	14,1	8	14,2	17,7
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	6,8	10,9	5	13,2	16,1
	Taxa de diplomados a «frequentar formação de nível pós-secundário	2,7	3,3	3	0,9	1,6
5 a) Taxa de diplomados noutras situações		1,4	5,4	4	5,7	4,8

5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida						
		0	0	0	0	0
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF						
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	43,8	40,2	46	50	50
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com cursos AEF	23,3	22,8	29	14,2	17,7
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores						
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	91,4	84	85,8	98,3	94,7
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90	87,7	88,3	98,3	100
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100	77,1	77,1	100	0
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados <i>(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")</i>	3,6	3,3	3,6	3,5	3,8
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,5	3,2	3,6	3,5	3,8
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	3,3	3,3	3	0

Tabela 3 – Indicadores e resultados EQAVET

Como é possível verificar na tabela 3, na generalidade os resultados são muito satisfatórios. Contudo, registamos uma pequena quebra no Indicador **Taxa de conclusão em cursos de EFP**, que apresentava uma evolução positiva desde o ciclo 2011/2014. Este resultado muito se deve às características dos alunos que integravam algumas turmas deste ciclo, característica já identificada no decorrer do ciclo. ► **ÁREA DE MELHORIA**

Sinalizámos ainda a redução que obtivemos no Indicador **Taxa de colocação no mercado de trabalho**, passando de um resultado de 80.2% no ciclo 2014/2017 para um resultado de 77.4% no ciclo 2015/2018. Efetuando uma análise mais macro, verificamos que a descida deste indicador está inteiramente relacionada com o aumento do indicador **Taxa de prosseguimento de estudos**, onde passamos de um resultado de 14.2% no ciclo 2014/2017 para um resultado de 17.7%, em 2015/2018. O somatório destes indicadores evidencia até uma melhoria no resultado, passando de 94.4% no ciclo 2014/2017 para 95.1% em 2015/2018.

Analisando o indicador **Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF** observamos que a taxa de alunos empregados aumentou do ciclo 2014/2017 para 2015/2018, passando de 64.2% para 67.7%, sendo que, relativamente à **Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF**, o resultado mantém-se nos 50%.

Um dos indicadores que nos mereceu maior atenção na construção do anterior Plano de Melhoria foi a **Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores**, pois os resultados vinham a sofrer alguma oscilação tendo, inclusive, sido identificado como área de melhoria, estipulando-se o objetivo de obter, para o ciclo 2015/2018, um resultado $\geq 42\%$. Congratulamo-nos ao analisar os resultados e verificar que este indicador sofreu uma grande melhoria, passando de 35.8% no ciclo 2014/2017 para 45.2% no ciclo 2015/2018.

Relativamente ao indicador **Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados**, comparativamente com o ciclo anterior, passamos de um resultado de 98.3% no ciclo 2014/2017 para um resultado 94.7% no ciclo 2015/2018. Embora tenhamos registado uma descida, não o consideramos como uma área a melhorar, visto o resultado continuar a ser bastante satisfatório. Contudo, iremos estar atentos durante o próximo ano a este indicador.

No que respeita ao indicador **Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF**, registamos uma descida acentuada, passando de uma taxa de 100% para uma taxa de 0%. Destacamos, contudo, o facto de esta taxa ser referente a apenas 1 aluno diplomado. De qualquer modo, definimos este indicador como área de melhoria. ► **ÁREA DE MELHORIA**

Como está espelhado na tabela 3, na generalidade, os resultados alcançados nos indicadores EQAVET são muito positivos.

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), a EPSM definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo estes:

Indicadores de alerta/monitorização					
Descrição do indicador		2018/2019	2019/2020	2020/2021	
Taxa de procura em cursos EFP	Objetivo	≥126%	≥126%	≥126%	
	Resultado	104,5	96,8	118,5	
Taxa de absentismo em cursos EFP	Objetivo	≤9%	≤9%	≤9%	
	Resultado	7,9	8,14	<i>Por apurar</i>	
Taxa de desistência em cursos EFP	Objetivo	≤20%	≤20%	≤10%	
	Resultado	5,07	7,05	<i>Por apurar</i>	
Taxa de sucesso	Objetivo	≥90%	≥90%	≥90%	
	Resultado	87,8	79,24	<i>Por apurar</i>	
Taxa de Satisfação	Alunos	Objetivo	≥85%	≥85%	
		Resultado	90	90,28	<i>Por apurar</i>
	Encarregados de Educação	Objetivo	≥85%	≥85%	≥89%
		Resultado	87	88,7	<i>Por apurar</i>
	Colaboradores	Objetivo	≥77%	≥77%	≥88%
		Resultado	77	87,5	<i>Por apurar</i>
	Entidades de Acolhimento FCT	Objetivo	≥80%	≥80%	≥95%
		Resultado	90	94,16	<i>Por apurar</i>

Tabela 4 - Indicadores de alerta/monitorização

Para estes indicadores são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral.

No ano letivo 2019/2020 apenas não atingimos os objetivos definidos para dois destes indicadores, sendo estes a **Taxa de procura em cursos EFP** e a **Taxa de sucesso em cursos EFP**. Como podemos verificar através da análise da tabela 2, verificamos que já no ano letivo anterior não conseguimos atingir os objetivos estipulados. A situação de pandemia COVID-19 que vivemos desde o início do ano 2020, muito terá contribuído para este agravamento, visto que inviabilizou muitas das ações definidas tendo em vista a melhoria destes indicadores.

No que respeita à **Taxa de procura em cursos EFP** definimos um objetivo de $\geq 126\%$ e obtivemos um resultado de 118.5.8%. ► **ÁREA DE MELHORIA**

Para a **Taxa de sucesso em cursos EFP** o objetivo era atingir um valor $\geq 90\%$, obtendo-se o resultado de 79.24%. Voltamos a destacar o impacto que a pandemia COVID-19 teve nas dinâmicas das escolas, obrigado a mudanças de operacionalização drásticas, que certamente muito contribuíram para este resultado. ► **ÁREA DE MELHORIA**

Destacamos o excelente resultado que obtivemos no indicador **Taxa de satisfação de colaboradores**, (área de melhoria no Plano de melhoria 2019/2020) passando de um resultado de 77% em 2018/2019 para um resultado de 87.5% em 2019/2020. Este resultado reforça a nossa garantia de que contamos com uma equipa competente, motivada e comprometida com a missão da EPSM.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de procura em cursos EFP	O1	Ponto de partida 118.5%. Objetivo aumentar a taxa de procura para um valor $\geq 126\%$ no triénio 2021/2024
AM2	Taxa de sucesso em cursos EFP	O2	Ponto de partida 79.24%. Objetivo aumentar a taxa de sucesso para um valor $\geq 90\%$ no ano letivo 2020/2021
AM3	Taxa de conclusão dos cursos EFP	O3	Ponto e partida 73.8%. Objetivo aumentar a taxa de conclusão do ciclo 2016/2019 para um valor $\geq 75\%$
AM4	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	O4	Ponto de partida 0%. Objetivo aumentar a taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF para um valor $\geq 90\%$

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Promover reunião de SPO para articulação de estratégias de orientação vocacional.	Abril de 2021	Julho de 2021
	A2	Criar vídeo promocional da divulgação da oferta formativa a disponibilizar às escolas da região.	Janeiro de 2021	Abril de 2021
	A3	Divulgar a existência de subsídio de alojamento para aluno deslocados.	Abril de 2021	Setembro de 2021
	A4	Desenvolver semana promocional de atividades por curso.	Janeiro de 2021	Junho de 2021
	A5	Publicar nas redes sociais um testemunho de caso de sucesso de cada curso por período letivo.	Janeiro de 2021	Dezembro de 2021
AM2	A1	Criar e implementar plano de tutoria entre alunos.	Janeiro de 2021	Dezembro de 2021
	A2	Implementar planos de compensação de hora e recuperação de aprendizagem através de atividades transdisciplinares e voluntariado.	Janeiro de 2021	Dezembro de 2021
	A3	Criar campanha de incentivo à utilização das plataformas escolares por parte de todos os stakeholders.	Janeiro de 2021	Dezembro de 2021
AM3	A1	Definir professor tutor para os alunos que não concluem o curso dentro do tempo previsto.	Janeiro de 2021	Setembro de 2021
	A2	Criar grupo de alunos de 4º ano na plataforma Teams.	Janeiro de 2021	Setembro de 2021
AM4	A1	Reforçar junto dos alunos a importância das competências transversais através do desenvolvimento de uma iniciativa anual com recurso a entidades empregadoras.	Janeiro de 2021	Julho de 2021
	A2	Promover atividades de desenvolvimento de soft skills através de parcerias com entidades de promoção de desenvolvimento social.	Janeiro de 2021	Julho de 2021

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O SGQ da EPSM assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

Planear	Manual da Qualidade (Documento-Base) Plano de Ação Projeto Educativo Plano de Atividades Princípios EQAVET Política da qualidade Revisão pela gestão Definição de objetivos e indicadores Planos do SGQ Reuniões
Efetuar	Procedimentos do sistema Instruções de Trabalho Manuais Regulamentos Reuniões
Verificar	Análise de dados Auditorias internas e externas Reuniões Relatório do Operador
Corrigir	Plano de Melhoria Ações corretivas Oportunidades de melhoria

O SGQ da EPSM prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas.

Quadro com definição de responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders:

Stakeholders		Responsabilidades		Momentos de participação/grau de envolvimento
Internos	Colaboradores	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade, avaliando continuamente o desempenho da EPSM, apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente	Preencher anualmente os Questionários de Avaliação da Satisfação	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
	Alunos			
Externos	Encarregados de Educação			Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Entidades de acolhimento de FCT			
	Empregadores			
	Parceiros Sociais			

- **Equipa da Qualidade** (colaboradores designados pela Direção Geral, representativos dos vários departamentos da escola);
- **Conselho Consultivo** (representante da Equipa da Qualidade, das entidades de acolhimento de FCT, parceiros sociais e empregadores);
- **Grupo de Reflexão da Qualidade** (representantes da Equipa da Qualidade, de colaboradores docentes e não docentes, alunos e encarregados de educação).

Cada um dos referidos grupos reúne no sentido de recolher informação que permita à EPSM a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional. É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados pela EPSM e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura da EPSM.

O Plano de Melhoria da EPSM assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo. A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo da EPSM. A principal estratégia é planejar, executar, monitorizar e avaliar os desvios

identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Em relação ao que já vinha sendo desenvolvido, o sistema de garantia da qualidade garante uma maior clareza em todo o processo e um controlo mais preciso e apertado dos resultados das diversas metas, consensualizadas e inscritas no Plano de Melhoria.

A elaboração do Plano de Melhoria da escola representa para toda a estrutura o momento de avaliar e rever o desempenho da instituição. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar. Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. Basear-se-á nos resultados efetivos em termos de indicadores de resultado e monitorização, devendo ser um documento de referência para toda a estrutura da escola.

O SGQ assenta num ciclo de garantia da qualidade e melhoria contínua, refletido no ciclo PDCA, o qual prevê um processo de monitorização constante. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

A aplicação do ciclo de garantia da qualidade e de melhoria continua garante-nos que a estratégia definida vai ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.



O método de avaliação de resultados parte de uma análise micro em direção a uma análise macro. A EPSM procura que os indicadores selecionados sejam o mais representativos possível de toda a dinâmica da instituição. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas (a definição de responsabilidades está prevista na Instrução de Trabalho IT.PE.1 - Acompanhamento dos Indicadores), sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar antecipadamente toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura da EPSM, reúne com uma periodicidade preferencialmente trimestral. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios. A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa sendo que, cada um dos elementos da equipa tem a função de partilhar com o seu departamento os resultados da sessão de trabalho.

As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria - documento em constante evolução.

O SGQ da EPSM está, pois, assente numa base totalmente dinâmica, permitindo e estimulando um processo de melhoria contínua que se pretende ver refletido, em última análise, na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que alcançam no mercado de trabalho ou ao nível da continuação de estudos a nível superior.

Fazer cada vez melhor o que já fazemos bem. A excelência não poder ser apenas um objetivo, mas sim uma prática.



Centramos a nossa atuação na formação de jovens e na formação de uma sociedade mais justa e inclusiva. Princípios que defendemos, aplicamos na nossa organização e transmitimos para todos os nossos stakeholders. Conjuntamente com os nossos parceiros, queremos ser agentes de mudança na definição e construção de valores.

Citando Paúlo Freire; *“A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas transformam o mundo.”*

Numa primeira fase, o SGQ gera um sentimento de burocratização das tarefas e conseqüente controlo. Contudo, a clarificação e solidificação dos processos leva à emergência de um sentimento de confiança e de autonomia por parte de todos, reforçando canais e momentos de participação.

O SGQ clarifica os princípios organizativos de uma estrutura: onde estou, para onde quero ir e como conseguirei lá chegar.

O presente Plano de Melhoria vem tentar responder a um conjunto de situações que, ao longo do ano letivo anterior, foram sendo evidenciadas, através dos vários indicadores recolhidos. Alheia aos resultados da implementação do Plano de Melhoria 2020 não pode ficar a situação atual - pandemia COVID-19. A pandemia inviabilizou algumas das estratégias definidas para intervenção nas áreas de melhoria identificadas, e em alguns casos, veio até pôr em causa a própria estratégia de melhoria. A pandemia obrigou-nos a repensar muitos dos nossos hábitos, muitas das nossas certezas. O mesmo se aplica às áreas de melhoria e respetiva estratégia. A título de exemplo, podemos identificar o objetivo de querer trazer os Encarregados de Educação à escola, aproximando-os em várias atividades e contextos. Sabemos que continua a ser um objetivo de extrema importância, mas esta situação veio demonstrar que esta aproximação pode ser feita de diversas formas, reforçando os canais de comunicação virtuais, oficializando e fidelizando estes meios de interação com a escola.

Sustentados neste método, de recolha, análise e interpretação de resultados, acreditamos, que cada dia que passa, trabalhamos melhor, e que a EPSM cada dia que passa é uma escola melhor.

Os Relatores

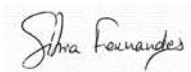
Duarte Bernardo

Diretor Geral



Silvia Fernandes

Diretora Pedagógica



Beto Costa

Responsável da Qualidade



Salvaterra de Magos, 15 de dezembro de 2020